

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

DECADÊNCIA MORAL

ECOS & NOTÍCIAS

A ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE CACIA

Já por várias vezes temos pedido aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro o prolongamento da rede de iluminação pública no Cabeço, entre a casa do sr. António Euzebio Pereira e a escola de Sarrazola. Além daquela artéria estar no centro da freguesia e ser a que dá para a igreja paroquial, é também muito concorrida, não fazendo sentido que esteja privada da iluminação pública.

Por esta falta, quando se celebram cerimónias nocturnas na nossa igreja, o povo de Cacia e Quinta do Loureiro, que tem por ali o seu percurso, comenta o assunto, sendo muito lamentável que se veja envolvido nas trevas da escuridão. E quando chove, tem ainda a lama para pior mal.

Ora, com 3 postes e duas lâmpadas, seria solucionada uma falta de grande importância na iluminação da nossa freguesia.

Ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Agua e Electricidade de Aveiro, compete resolver o assunto, o mais breve possível.

E como estamos a falar na luz eléctrica da nossa terra, lembremos a necessidade da mudança de um poste de ferro na travessia na rede sobre a linha dos caminhos de ferro e colocado no largo da nossa estação.

O referido poste, que estava dentro de um quintal, por recuar o alinhamento camarário para a construção de um novo prédio, encontra-se agora no meio da via pública.

Antes que aconteça algum desastre, pedimos a sua mudança.

—Pedimos também a substituição das lâmpadas fundidas, que são em grande número e põe algumas ruas quase às escuras.

Esperamos a devida atenção dos Serviços Municipalizados.

CENTRO CICLISTA DO MINHO

Recebemos do acreditado Centro Ciclista do Minho, com sede em Braga, um bonito calendário de parede para o corrente ano, o que agradecemos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Embora se multipliquem as obras culturais e materiais em todo o Mundo, sobretudo nos países manifestamente democráticos, é uma triste realidade a decadência do carácter.

A civilização cristã que nos primeiros tempos conseguiu dominar os vícios do paganismo, depois atrair os Bárbaros os seus conceitos moralizados e, com o espírito missionário de sacrificio, suavizar pouco a pouco as agruras e iluminar a escuridão da vida na selva, está revelando, desde alguns anos, sinais de enfraquecimento e desvio na sua evangelização.

O facto não pode passar despercebido a quem observa e analisa as transformações das sociedades, procurando as causas e registando os efeitos.

Sem dúvida, a educação da infância e da juventude é, no caso presente, fundamental. Ao lado do ensino, destinado à aquisição de noções da Natureza e da existência do Homem e das suas relações sociais, sobrecarrega-se-lhes o cérebro de filosofias metafísicas e de teorias místicas, cheias de subtilezas inúteis e de fantasias néscias.

De tal sorte, a instrução que deveria ser positiva, para ser fecunda, embrenha-se em preconceitos que limitam a sua produção, de interesse progressivo.

Ora, se a função universitária não é apenas individual, mas simultaneamente de intuítos sociais, o esforço louvável dos mestres, integrados nos modernos objectivos de cultura, orientados pelas conquistas da Ciência, tem de claudicar nas profissões e na administração dos Estados.

Dos erros de origem se resentem as Academias doutas e as Universidades onde, em certos casos, ingressam aqueles que afinam pelo diapasão dos seus dirigentes, ou, os ambiciosos que põem à margem os seus ideais, se acaso os tiveram.

De tudo isto resulta que nos países cujos povos anseiam acompanhar os mais equilibrados nos processos educativos, facilmente se desmoralizam as classes, se desvirtuam e impe-

PELO Dr. Luís Cebola

dem as melhores intenções e o triunfo de planos reformistas, se criam e desenvolvem charlatães e aventureiros que nas épocas normais não subiriam acima da sua craveira inferior.

E' nos povos de civilização atrasada que mais florescem os falsos apóstolos que aureolam de santidade suas cabeças bafosas, os escritores mediocres que se vangloriam da sua pobre genialidade, e os cientistas vulgares que badalam, amiude, os seus elixires maravilhosos.

Porque os verdadeiros apóstolos, os escritores de alta envergadura e os cientistas de real valor, mercê da sua modestia e carácter, vivem distanciados da turba-multa dos aplausos, entregues a obras humanitárias ou culturais, os alcandorados nos postos de mando ou magistério comprometem a missão educativa da Imprensa que apadrinha os falsos apóstolos, os escritores mediocres e os cientistas vulgares.

Eis algumas características da época contemporânea, assinalada pela decadência moral, rica de aspectos—farfalludos, trapaceiros e burlescos.

Esses desvairos marcam a fase depressiva da evolução cíclica das sociedades. Por isso, em vários países se encontram estadistas, diplomatas, literatos e artistas que se adaptam vitoriosamente aos tempos da decadência—o que não admira, visto terem nascido já decadentes na estrutura moral.

Se fosse preciso demonstrá-lo, bastaria recorrer ao passado histórico, aliás com excepções que confirmam a regra.

Que factor decisivo originou a queda do mundo helénico?

A decadência moral dos gregos.

Que fenómeno patológico desmembroou o grande Império de Roma e o fez cair nas mãos dos Bárbaros asiáticos?

A decadência moral dos romanos.

Quem preparou, involuntá-

riamente, o terreno onde se espalhou a pólvora que incendiou a Bastilha, masmorra odiosa de presos políticos, cujas labaredas proclamaram ao Mundo o avanço do pensamento democrático?

Os seus maiores inimigos, já desqualificados.

Não admira, portanto, que estejamos ainda mergulhados na onda de uma crise intensa de que só nos será possível sair, pelo choque brutalíssimo dos dois hemisférios ocidental e oriental.

Quando?

Quando ela atingir a última etapa do caminho que o homem vem descendo, semeado de obstáculos e ladeado de fantasmas, anunciando a futura derrocada de tudo que se considerava para sempre eterno e grandioso. Então, se há-de verificar que eram apenas ouropéis corriqueiros em máscaras de falsete e chorarrice ridículos.

Provado que a infeliz Humanidade tem de sujeitar-se às crises rítmicas do seu longo e interminável percurso, ao menos saibam os homens sensatos atenuar as asperezas e as contrariedades desoladoras da fatídica jornada; saibam ao menos persistir e lutar na defesa dos supremos ideais.

Nunca esmorecer nem esquecer que muitas vezes as noites caliginosas de temporal desabrido precedem as alvoradas radiosas de sol magnificante!

Entretanto, agora, a aproximar-se o ponto máximo da decadência, vimo-nos obrigados a deixar falar os acontecimentos que arrastarão os seres humanos para a fogueira da guerra.

Apenas nos resta a esperança de, após a conflagração geral, se restaurarem os princípios que dignificam a civilização e os povos adormecidos.

E até às vésperas da nova etapa expansiva continuarão a reinar as discórdias nos países e, na política internacional, entre as pequenas e as magnas potências, porventura ilusoriamente confiadas na frágil paz armada.

É PRECISA UMA SEDE PARA A JUNTA DE CACIA

A casa onde funciona a Junta de Freguesia de Cacia está incapaz, pelo que se reclama uma sede própria.

Esta deve ser a primeira obra que a Junta irá enfrentar.

Torna-se necessário a ajuda do povo? Porque se não deve pedi-la? Com a ajuda de todos a obra será um facto, sem que se sinta o encargo.

Como estamos é que se não deve continuar.

Coragem e mãos à obra pelo progresso e bom nome de Cacia, são os nossos brados!

FALTA DE PAPEL

O problema do papel está preocupando as classes gráficas do país, que não só estão lutando com falta deste produto, como se vêem, também, a braços com uma nova alta dos seus preços, devido ao aumento das pautas alfandegárias.

O Grémio dos Industriais Gráficos pediram ao ministro da Economia as providências que este caso grave require.

UMA QUADRA

*Não des a ninguém o gosto
De ver pela tua face,
Na tristeza do teu rosto,
O que em tua alma se passe.*

Petrarca Maranhão (brasileiro).

PARECE ANEDOTA

—Então promete-me a mão de sua filha?
—Quanto é o seu ordenado?
—500\$00.
—Isso nem para lenços lhe chega.
—Bem. Esperarei que lhe passe a constipação.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º
(Bairro Alvalade)
LISBOA

António S. Bernardino
Protético - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Festas de Nossa Senhora de Alumieira.—Estão a ser enviadas circulares e listas de subscrição aos nossos estimados conterrâneos ausentes e bem assim o programa das festas de Nossa Senhora de Alumieira, que serão deslumbrantes.

O Juiz da festa, sr. António Martins, espera também o bom acolhimento por parte de todos, subscrivendo-se nas referidas listas e auxiliando-o nesta cruzada da festa da nossa padroeira, rogando ao mesmo tempo o envio dessas importâncias ao sr. João Simões da Cunha Dionísio, secretário da comissão de festas.

Em virtude de não estar ainda fixado o juiz para o próximo ano, o sr. António Martins agradece que os nossos conterrâneos lhe escrevam dignando-se aceitar o ramo para 1952.

Anos.—Completa no próximo domingo, dia 11, 20 anos de idade o sr. António Ferreira da Silva, filho do sr. Rufino Joaquim da Silva e de sua esposa sr.^a Maria da Conceição Ferreira.

Muitos parabéns ao aniversariante e muitas felicidades na vida.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 5 faleceu no Paço a sr.^a Maria de Oliveira (a Canelas), de 76 anos, viúva de Gonçalo Augusto, mãe do sr. Jerónimo de Oliveira e das sr.^{as} Maria e Ana Rosa de Oliveira e sogra da sr.^a Maria dos Anjos Oliveira e dos srs. José da Costa Genrinho e José Rodrigues da Silva (o Carinhão).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, a cargo da acreditada Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Regresso.—Regressou no último sábado do hospital de Aveiro, onde se encontrava em tratamento por motivo do desastre que foi vítima e a que nos temos referido, o nosso conterrâneo sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante do Paço.

Embora tivesse recolhido ao leito da sua casa, confortamos muito o seu regresso.

Fazemos votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

Visitas.—Com pouca demora, estiveram de visita a suas famílias os nossos amigos srs. António Simões Maia e Silva, da Póvoa e antigo panificador no Barreiro; e António Fernandes Vigairinho, empregado de padaria em Vila Franca de Xira.

Anos.—No dia 8 passou o primeiro ano de existência o menino Victor Manuel dos Santos Sousa, filho do sr. Artur Pinto de Sousa, operário fundador em Aveiro, e de sua esposa sr.^a Elvira da Cruz dos Santos, residentes na Póvoa.

—Em 12, colhe 21 floridas primaveras a gentil menina Maria Elisa da Silva Miranda, filha do sr. Manuel Maria Miranda e de sua esposa sr.^a Maria de Oliveira da Silva, estimados proprietários da Póvoa.

—E em 16 faz 18 anos o sr. José da Cunha Afonso Barbosa, filho do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues da Cunha, lavradores da Póvoa.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Acidente no trabalho.—No dia 6, pela manhã, quando o sr. Celestino da Silva Pinho, lavrador deste lugar, procedia à enxertia de vinha, caiu sobre uma foicinha, que lhe perfurou uma das mãos entre os dedos.

Foi receber curativo ao consultório do sr. Dr. João Pereira Soares, sendo-lhe aplicada uma injeção contra o tétano.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.—C.

De Angeja

Malvadez.—Em casa do sr. João Figueira, na rua dos Pinheiros, tem-se realizado ultimamente alguns serões particulares em que tomam parte várias pessoas amigas.

Na última quinta-feira compareceu ali para assistir ao serão, José Rodrigues de Matos, filho do barbeiro da rua da Pereira, sr. Henrique da Silva Matos e como não abrissem a porta para ele entrar, inutilizou por vingança a instalação eléctrica, derrubando os fios com uma estaca, ficando a casa do sr. João Figueira completamente às escuras.

Participado o caso aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Albergaria-a-Velha, foi intimado a comparecer naquela vila no dia seguinte, sendo condenado no pagamento da quantia de 200\$00 de multa tendo ainda que mandar colocar, à sua custa, todos os fios que inutilizou.

Que lhe sirva de emenda.

Falecimento.—No dia 2 do corrente, faleceu no Porto, onde residia e se encontrava em tratamento, o sr. capitão Vasco da Veiga Cabral Beleza dos Santos, que era genro do saudoso angejense António Nogueira da Silva, escrivão da Fazenda Pública.

Era proprietário nesta freguesia, gozando aqui de geral estima. Tinha como seu procurador o sr. José Nunes da Silva Reis.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, ficando depositados no seu jazigo.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Casamento e baptizado.—No dia 3 do corrente realizou-se na nossa igreja o casamento do sr. António da Costa Mortágua, com a sr.^a Justa Marques de Almeida, sendo padrinhos o sacristão da freguesia sr. José de Matos e a menina Leonilde Moraes, sobrinha do nosso rev. pároco sr. P.^e João Mateus Moraes das Neves.

No dia seguinte, realizou-se também o baptizado de uma criança do sexo masculino, filho do mesmo casal, que recebeu o nome de João Marques Mortágua, sendo padrinhos o panificador sr. João Gonçalves de Oliveira e a menina Jesus Figueira.

Nascimento.—Em Calenga (Angola), com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Francisca Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Arménio Lopes de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes naquela província.

Por notícias recentemente recebidas, sabemos que tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os dedicados pais, desejando-lhes as melhores prosperidades, bem como a seus filhinhos.

Doente.—Vai em franco restabelecimento, encontrando-se já à testa do seu negócio, o sr. Paulo Dias Capela, acreditado comerciante da nossa praça.

Fazemos votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

Partidas.—Depois de terem aqui passado umas semanas, retiraram-se para Casal de Camba (Mealhada), onde foram tomar conta de uma padaria, o sr. António Nunes da Silva, sua esposa sr.^a Rosa Tavares da Silva e seu filhinho Jorge Tavares da Silva.

Bons negócios é quanto lhes desejamos.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Cinema para as crianças

Por iniciativa do digno coadjutor da nossa freguesia sr. P.^e Virgílio Susana Dias, foi apresentado um cinema dedicado às crianças no dia 25 de Fevereiro último, na casa de arrecadação da igreja paroquial.

Teve lugar após o sermão quaresmal, sendo passados os filmes «Aventuras de Charlot» e «Vida de Cristo».

Elogiamos a iniciativa.

De Taboeira

Acidente no trabalho.—No dia 1 do corrente, quando andava a plantar bacelo, saltou uma falha de aço da enxada e foi atingir o olho direito ao sr. Acácio Rodrigues da Silva, lavrador deste lugar.

Foi ao hospital da Universidade de Coimbra, sendo-lhe extraída a referida falha por um especialista.

Felizmente ficará sem defeito na vista.

Anos.—No dia 16 faz 58 anos a sr.^a Maria Nunes Ferreira.

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 11 faz 5 primaveras a menina Maria de Lourdes da Silva Marques, filha do construtor civil do nosso lugar sr. Alfredo Marques e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

—E em 16 faz 30 anos a sr.^a Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavradores deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Fernela

Doente.—Encontra-se já desde o dia 20 de Janeiro com uma grave doença, tendo estado no Hospital de Aveiro, de onde já regressou ao leito da sua casa, o sr. José da Silva Chanfrante, não tendo podido por este motivo dar notícias para este jornal.

Apenas o seu estado de saúde o permita, retomará a actividade.

De Azurva

Anos.—No dia 23 de Fevereiro fez 5 anos a menina Amélia Simões Cravo, filha do sr. Jaime Martins Cravo e de sua esposa sr.^a Arminda Simões dos Santos.

Desejamos muitas felicidades à interessante aniversariante e a seus pais.—C.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave

LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

Padarias

Uma de trigo, com 66 sacas de farinha por mês e outra de milho, ambas situadas na freguesia de Anta (Espinho), passam-se.

Falar na Padaria Souto—Anta, ou na Rua 9, n.º 223, da vila de Espinho. (3-3)

Carteira Elegante

Fizeram anos :

No dia 8 do corrente, passou o 16.º aniversário do sr. Manuel de Campos Valério, filho da sr.^a Aida Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

Fazem anos :

Hoje, dia 10, a sr.^a Maria Idalina Rodrigues Euzébio, 22 anos, esposa do sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e residentes em Lisboa; e o sr. Augusto Rebelo dos Anjos, 28 anos, da Quinta e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa e a sua esposa sr.^a Maria Matilde Marques dos Anjos, festeja 22 anos no dia 14.

—No dia 13, a sr.^a D. Laurinda de Oliveira Cunha, 36 anos, esposa do sr. António Simões da Cunha Júnior, naturais do Paço e Alumieira e conceituados industriais de padaria em Setúbal; e a sr.^a D. Tereza Dias dos Santos, esposa do bom caciense sr. Manuel Dias Justino, antigo panificador em Lisboa.

—Em 14, o sr. Jorge Nunes Nogueira, 37 anos, natural de Angeja e digno 1.º artilheiro da Armada, ao serviço do navio «Carvalho Araújo», em missão hidrográfica em Luanda (África); o sr. Armando Rodrigues Branco, 34 anos, natural de Cacia e ausente no Brasil; os srs. Delfim e Manuel Marques Raso, 40 anos, de Taboeira e laboriosos industriais de padaria em Loures; e a sr.^a Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—E em 16, a sr.^a D. Alda da Silva Pita, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquistos industriais de padarias em Lisboa, Leiria e Nazaré; e a menina Maria Helena Lamego Marques, colhe 24 primaveras, filha do estimado chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacia sr. Francisco Sales Cardoso Marques e de sua esposa sr.^a D. Hermínia Lamego Marques.

As nossas felicitações a todos.

RETIRADAS

Seguiu a retomar o seu lugar na panificação das Cardosas (Aruda dos Vinhos) o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva, da Quinta, que aqui esteve umas semanas.

ESTADAS

Regressaram do Monte de Caprica, onde são conceituados industriais de padaria, encontrando-se agora a passar uma temporada na sua vivenda de Cacia, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Dias da Silva, sua esposa sr.^a D. Deolinda Soares da Silva e a mãe desta.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos na nossa redacção, o que agradecemos, os amigos deste jornal srs. Alfredo Fontes, panificador e técnico de rádio em Lisboa, que esteve em Cacia de

Sociedade Columbófila

DA Casa do Povo de Cacia

O último treino

Efectuou-se no passado domingo o treino de Mealhada, havendo a salientar o aumento de inscrições de pombos, o que mostra o grande entusiasmo que reina na família Columbófila Caciense.

Com o tempo um pouco contrário, que soprava fortes rajadas de vento nordeste, os «ases do ar» fizeram uma excelente média percorrendo os escassos 35 quilómetros em 27 minutos não havendo contudo perdas algumas.

Treino de Coimbra (54 k^m)

No dia 11 do corrente

A entrega dos pombos para encastamento dos mesmos efectua-se das 19 às 20,30 horas, na sede.

Prémios para concursos

Já se encontram expostos na sede os prémios a disputar na corrente campanha, havendo a salientar o 1.º prémio, que será atribuído ao pombo que conquistar o Campeonato do Norte.

Pombos extraviados

Gratifica-se quem informar o paradeiro de 3 pombos correios com as seguintes anilhas oficiais:
712889/48; 844827/50 e 844828/50.
Queiram informar esta Sociedade.

Assento de casas

No dia 18 de Março corrente, pelas 3 horas da tarde, será arrematado no local o assento de casas que foi de Luiza Marques Vieira, de Mataduchos, sita em frente da escola de Alumieira.

Será também arrematada uma horta nas Arrocheiras, pertencente à mesma.

Até ao dia da arrematação, recebe ofertas António Maria da Silva Castro, Rua Bento de Moura, 47 — Esgueira — Aveiro.

Vende-se

Carro de cavalo de quatro rodas e coberto a cabedal, em perfeito estado de conservação.

Dirigir-se a António Pereira dos Santos — Rua das Cardadeiras — Esgueira, ou ao vendedor Joaquim Correia de Matos — Vouzela. (2)

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

visita a sua mãe sr.^a Augusta da Ponte, que se encontra doente com o tifo; Artur Pinto de Sousa, da Póvoa, que pagou a sua assinatura; Joaquim Rodrigues Barbosa, da Quinta, que pagou a sua assinatura; Hermínio Simões Lares, da Quinta, que pagou a sua assinatura e a do sr. Armando Marques Morgado, de Alumieira; e Manuel Augusto Dias de Oliveira, da Quinta.

Deslumbrantes Festejos

em honra da milagrosa

N. S. RA DE ALUMIEIRA

nos pitorescos lugares de

Mataduchos e Alumieira

NOS DIAS 24, 25, 26 E 27 DE MARÇO DE 1951



3 Bandas de Música

Musical de Cacia

Velha de S. João de Loure

Bingre de Canelas



Nossa Senhora de Alumieira



Imponente Procissão

Arraial Nocturno

4 Pirotécnicos em despique

Ornamentações e iluminações
à moda do Minho

Um Rancho de Tricanas em exibição



SURPRESAS A FECHAR AS FESTAS

DIA 24

Pelas 10 horas, uma salva de morteiros anunciará a Aleluia, ao mesmo tempo que indica a todos os moradores destas duas encantadoras terras, o início das festas. É a festa de Nossa Senhora de Alumieira que o nosso povo venera, que põe uma nota de alegria em todas as gentes. É preciso alindar as casas e preparar as coisas para deslumbrar os milhares de forasteiros que sempre aqui acorrem. É este o dia adequado.

DIA 25

Durante toda a manhã, reventarão estridentes foguetes pelos ares, num prelúdio de festa, sonoro e estonteante.

A's 14 horas o juiz irá com os mordomos e mais colaboradores da festa, até ao Olho d'Água, fazer a guarda de honra à **BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE**, que, entre foguetes, ali lançará para o ar os seus primeiros acordes. Seguidamente, proceder-se-á ao costumado peditório das devoções. Entretanto, já as ruas adjacentes à capela estarão artisticamente ornamentadas pelo sr. António Maria da Costa, de Avanca.

DIA 26

A's 7 horas, chegada da **BANDA VELHA UNIÃO SANJOANENSE**, que irá assistir à missa primeira, seguindo depois a percorrer as ruas principais dos dois lugares, em cumprimento de Boas Festas, aos seus habitantes.

A's 11 horas, terão início as festividades religiosas, com todo o rigor litúrgico, na alvini-

PROGRAMA

tente ermida onde se venera a Nossa Senhora de Alumieira, hábilmente armada de gala e resplandescendo de lumes e flores artisticamente colocadas por hábeis e delicadas mãos das gentis mordomas, que maior brilho darão à festa.

Na missa solene a grande instrumental, colaborará a esplendida orquestra da referida Banda de S. João de Loure. Ao Evangelho, um notável orador sagrado prègará uma eloquente oração alusiva à Virgem, sendo eleitos o juiz, mordomos e mordomas para 1952.

A's 14 horas, chegada da afamada **BANDA BINGRE CANELENSE**, que percorrerá as ruas.

A's 15 horas, sairá a

Magestosa Procissão

a percorrer as ruas do costume. Nela se incorporarão as duas Bandas de Música, dezenas de anjinhos e diversas irmandades.

Recollida a procissão, começará o

Rumoroso Arraial da Tarde

que se estenderá até ao pôr do sol.

A's 21 horas, as mesmas Músicas, subirão novamente aos coretos, para se despiciarem alternadamente no

Grandioso Arraial Nocturno

que se prolongará até à hora regulamentar.

O largo e as ruas adjacentes estarão ilu-

minadas, com luzes de policromas cores.

Luminosos bouquets de fogo desabrocharão nos ares, fornecidos por 4 distintos pirotécnicos, que se despiciarão para a disputa de um prémio de 100\$00.

DIA 27

Alvorada, por girândolas de foguetes.

Há hora habitual será rezada missa.

A's 9 horas, chega novamente a Banda de Cacia. Segue-se a tradicional demonstração festiva da visita aos mordomos e mordomas da festa e bem assim a todos os moradores destes lugares, do que fará parte esta Banda e os promotores destes festejos.

A's 14 horas, chegará ao Olho d'Água o

Rancho Folclórico

"Tricanas da Rua de Além", de Agueda

que tem conquistado valorosos prémios em vários certames. Seguirá a percorrer as ruas dos dois lugares na sua marcha triunfal.

A's 15 horas, entrega do ramo ao noyo Juiz, que servirá no próximo ano.

Em seguida principiará a exibição do Rancho, no qual colabora a sua orquestra privativa.

Esta exibição será alternada com a Banda de Música acima referida até à noite.

Para encerramento da festa, haverá muitas surpresas.

O Juiz e Tesoureiro,
António Martins.

O Secretário,
João Simões da Cunha Dionísio.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços

Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37\$50

Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO

TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE 484

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Já não estamos nesse tempo em que os noivos de Cacia tinham de sair fora da sua terra, para comprarem o calçado de noivado, com prejuizo de tempo, despesas de viagens e, quantas vezes, regressavam sem terem encontrado calçado condigno.

Hoje, não têm a preocupar-se com isso, pois têm aqui uma sapataria com os mais variados modelos, a preços de concorrência. E não só para noivos, mas para todos os clientes.

Damos garantia no calçado que vendemos e tomamos a responsabilidade pelos concertos que fizermos, pois também temos uma secção para esses serviços.

No vosso próprio interesse, fazei uma visita à
SAPATARIA CONFIANÇA
(Junto ao Largo 5 de Outubro)



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, Ld.^a

Apartado 7 — MOGOFORES

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

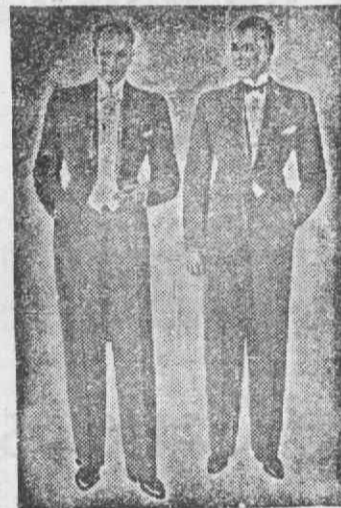
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

—::— AVEIRO —::—

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO